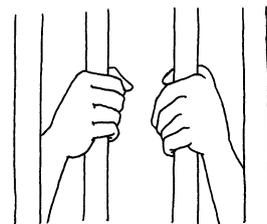


## Jovens em situação de reclusão

### Etapa 13 – realização do Projeto

#### Momento 2

#### Vigília de Oração «...estive na prisão e fostes ter coMigo.» (Mt 25,36)



#### † **Motivação**

Estamos aqui reunidos, como comunidade de fé, para rezarmos pelas pessoas que se encontram nas prisões do nosso país. Muitas delas são adolescentes e jovens como nós. Nesta hora, dispomo-nos a fazer comunhão com aqueles que, estando encarcerados, se encontram nesta periferia da sociedade, vivendo sob o peso das suas acções.

Na Exortação Apostólica *Cristo vive*, o Papa Francisco diz-nos que «numerosos são os jovens que, por constrangimento ou falta de alternativas, vivem perpetrando crimes e violências: crianças-soldado, gangues armados e criminosos, tráfico de droga, terrorismo, etc. Esta violência destroça muitas vidas jovens. Abusos e dependências, bem como violência e extravio contam-se entre as razões que levam os jovens à prisão, com incidência particular nalguns grupos étnicos e sociais». (n.72)

Ao invocarmos as pessoas em reclusão, queremos apresentar ao Senhor as suas vidas, as suas mágoas e os seus sonhos. Apresentamos igualmente todos os que trabalham nas prisões e todos os que, nelas, são sinais do amor de Deus em Jesus. Lembramos particularmente todas as vítimas da criminalidade. Confiamos a vida de todos nós, particularmente adolescentes e jovens.

#### † **Cântico**

**P:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T:** Ámen.

**P:** A paz, a misericórdia e a fortaleza,  
que nos vêm do Espírito de Deus,  
estejam nos vossos corações.

**T:** Bendito seja Deus que nos reúne no amor de Cristo.

#### † **Escuta da Palavra**

#### **Admonição**

Na Sagrada Escritura encontramos inúmeros relatos de crimes, prisões, injustiças e todo o tipo de infortúnios. Eles espelham a acção humana, muitas vezes distante de Deus e dos Seus desígnios de Amor. No entanto, Deus não desiste do ser humano. Ele não desiste de nós.

## I Leitura

### **Leitura do Livro do Génesis**

[Gn 4,1-9]

Adão conheceu Eva, sua mulher. Ela concebeu e deu à luz Caim, e disse: «Gerei um homem com o auxílio do Senhor.» Depois, deu também à luz Abel, irmão de Caim. Abel foi pastor, e Caim, lavrador.

Ao fim de algum tempo, Caim apresentou ao Senhor uma oferta de frutos da terra. Por seu lado, Abel ofereceu primogénitos do seu rebanho e as suas gorduras. O Senhor olhou com agrado para Abel e para a sua oferta, mas não olhou com agrado para Caim nem para a sua oferta. Caim ficou muito irritado e andava de rosto abatido.

O Senhor disse a Caim: «Porque estás zangado e de rosto abatido? Se procederes bem, certamente voltarás a erguer o rosto; se procederes mal, o pecado deitar-se-á à tua porta e andarás a espreitar-te. Cuidado, pois ele tem muita inclinação para ti, mas deves dominá-lo.»

Entretanto, Caim disse a Abel, seu irmão: «Vamos ao campo.» Porém, logo que chegaram ao campo, Caim lançou-se sobre o irmão e matou-o.

O Senhor disse a Caim: «Onde está o teu irmão Abel?» Caim respondeu: «Não sei dele. Sou, porventura, guarda do meu irmão?»

Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

### **Salmo**

[Sl 70 (69), 2-6]

**Ant.** O auxílio virá do Senhor, do Senhor o nosso Deus,  
que fez o Céu e a Terra, o Céu e a Terra.  
(Taizé)

Ó Deus, vem em meu auxílio,  
Senhor, vem depressa socorrer-me!

Fiquem confundidos e cobertos de vergonha  
os que procuram tirar-me a vida;  
retrocedam e corem de vergonha  
os que desejam a minha desgraça.  
Fiquem atónitos e cheios de vergonha  
os que troçam de mim!

**Ant.** O auxílio virá do Senhor, do Senhor o nosso Deus,  
que fez o Céu e a Terra, o Céu e a Terra.  
(Taizé)

Mas alegrem-se e exultem em ti  
todos os que te procuram;  
digam sem cessar os que desejam a tua salvação:  
«Deus é grande!»

**Ant.** O auxílio virá do Senhor, do Senhor o nosso Deus,  
que fez o Céu e a Terra, o Céu e a Terra.  
(Taizé)

Eu sou pobre e miserável;  
ó Deus, cuida de mim.  
Tu és o meu auxílio e o meu libertador:  
ó Senhor, não tardes!

**Ant.** O auxílio virá do Senhor, do Senhor o nosso Deus,  
que fez o Céu e a Terra, o Céu e a Terra.  
(Taizé)

† **Aleluia**

***Do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus***

[Mt 25,31-46]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, há de sentar-se no seu trono de glória. Perante Ele, vão reunir-se todos os povos e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. À sua direita porá as ovelhas e à sua esquerda, os cabritos.

O Rei dirá, então, aos da sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo.’

Então, os justos vão responder-lhe: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos peregrino e te recolhemos, ou nu e te vestimos? E quando te vimos doente ou na prisão, e fomos visitar-te?’ E o Rei vai dizer-lhes, em resposta: ‘Em verdade vos digo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes.’

Em seguida dirá aos da esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o diabo e para os seus anjos! Porque tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber, era peregrino e não me recolhestes, estava nu e não me vestistes, doente e na prisão e não fostes visitar-me.’ Por sua vez, eles perguntarão: ‘Quando foi que te vimos com fome, ou com sede, ou peregrino, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te socorremos?’ Ele responderá, então: ‘Em verdade vos digo: Sempre que deixastes de fazer isto a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer.’

Estes irão para o suplício eterno, e os justos, para a vida eterna.»

Palavra da salvação.

T: Glória a Vós, Senhor.

† **Momento de partilha/homilia**

*Neste momento, será oportuna uma breve reflexão a partir das leituras proclamadas, em forma de homilia ou de ressonância da Palavra.*

† **Cântico**

## † **Atravessar o muro...**

**Admonição:** Os adolescentes/jovens da nossa comunidade, no seu percurso catequético, foram convidados a conhecer uma periferia da nossa sociedade, tendo escolhido o mundo das prisões. Para além de terem reflectido sobre esta realidade, foram convidados a aproximar-se dela, através de um gesto concreto de compaixão, escrevendo uma carta a um adolescente/jovem em situação de reclusão.

Neste momento, vamos primeiramente escutar um testemunho real de um jovem que se encontra preso e que, gentilmente, partilhou a sua experiência connosco. Depois, vamos recolher as cartas dos nossos adolescentes/jovens, que serão reencaminhadas para os adolescentes/jovens em situação de reclusão.

- **Carta do Alexandre (leitura da carta)**
- **Entrega das cartas dos adolescentes/jovens junto do altar**

## † **Cântico**

## † **Preces**

Irmãos e irmãs, na certeza de que fomos criados por Deus, à sua imagem e semelhança, e que, em Jesus, somos libertados de todo o pecado, rezemos com confiança, dizendo:

R: *Libertai-nos, Senhor, de todo o mal*

1. Pela Igreja, para que, através dos Capelães e Visitadores, ajude as pessoas em situação de reclusão a restaurarem a sua vida e a reintegrarem-se plenamente na sociedade, anunciando-lhes o amor incondicional de Deus em Jesus, oremos.
2. Pelas pessoas em situação de reclusão, para que, em Jesus, experimentem o amor radical de Deus e redescubram a vida nova do Ressuscitado, oremos.
3. Por todos os que trabalham nas prisões, para que o seu serviço promova sempre a dignidade da pessoa humana, oremos.
4. Por todas as vítimas da criminalidade, para que o Espírito do Senhor as fortaleça, descobrindo em Jesus a vida nova do perdão, oremos.
5. Por todos nós, aqui reunidos, especialmente adolescentes e jovens, para que o Senhor nos ajude a tomar as melhores decisões, de forma a vivermos a liberdade com responsabilidade, cultivando um coração capaz de acolher a todos.

## † **Pai nosso**

## † **Oração Final**

Atendei, Pai de bondade, a esta nossa oração, por todos os adolescentes e jovens em situação de reclusão, por todas as vítimas da criminalidade e seus familiares, por todos nós aqui presentes e pela Igreja, para que, com o teu Espírito de unidade e perdão, saibamos ir ao encontro dos que se encontram oprimidos pelo crime, anunciando a Boa Nova da Libertação de teu Filho Jesus, Senhor Nosso.

Ámen

† **Bênção Final**

† **Cântico**

*Pastoral Penitenciária Portuguesa*

Após a vigília, o grupo realiza o registo «Guardar na mente e no coração», previsto no final do *Encontro 3 – Escolher*.